

ASSOCIAÇÃO ENTRE IMPACTO DA OCORRÊNCIA E GRAVIDADE DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA

Brenda Queiroz Vinhas*

Eliete Almeida Mota**

Jean Almeida Mota***

Johelle de Santana Passos Soares****

Lília Paula de Souza Santos*****

Doenças bucais, como cárie, interferem na qualidade de vida dos indivíduos e a auto percepção desse impacto tende a direcionar à busca pelo tratamento odontológico. Apontadas como um dos principais problemas de saúde bucal, a cárie dentária, se destaca pela sua magnitude e concentração em grupos populacionais mais vulneráveis representados pela baixa condição socioeconômica, reduzido nível de escolaridade, hábitos de vida não saudáveis e acesso restrito aos serviços de saúde. Este trabalho teve o objetivo de investigar a associação entre a ocorrência e a gravidade da cárie dentária com a percepção do impacto deste problema bucal na qualidade de vida. Para isto foi realizado um estudo transversal com 306 indivíduos acima dos 18 anos. O impacto na qualidade de vida foi mensurado pelo OHIP-14. Avaliou-se a presença e gravidade de cárie dentária, pelo índice de Dentes Perdidos Cariados e Obturados (CPO-D). A ocorrência de cárie foi identificada quando o participante tinha pelo menos um dente com lesão de cárie ou dente restaurado com cárie. Quanto à gravidade levou-se em consideração à distribuição do CPO-D, tomando como referência a média do CPO-D para um terço do grupo com os maiores níveis da doença. Os padrões de respostas do questionário ONIP-14 foram dicotomizados em: com impacto (constantemente/sempre) e sem impacto (nunca/raramente/às vezes). Os resultados demonstram que a prevalência do impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi 60,5%, as dimensões do OHIP-14 mais afetadas foram desconforto psicológico (38,2%), dor física (33,3%) e incapacidade psicológica (27,5%). Dos participantes, 68,6% apresentavam cárie dentária, com CPO-D médio igual a 16,00 e as proporções de dentes cariados, restaurados e extraídos foram de 19,1%, 31,9% e 49,1%, respectivamente. As medidas de associação ajustadas demonstraram que entre os indivíduos com presença de cárie dentária (RP=1,43; IC95%: 1,02-2,01; p=0,04) a prevalência do impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal 43% maior do que entre aqueles sem a doença. Assim, pode-se concluir que a ocorrência de cárie dentária parece ser um fator independente associado à qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Saúde bucal; Cárie dentária.

*Graduanda no curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM).E-mail:brendaqvinhas@gmail.com.

** Graduanda no curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM).E-mail:eliete.mota03@gmail.com.

*** Graduando no curso de Odontologia da Faculdade Maria Milza (FAMAM).E-mail:jean.mota33@gmail.com.

**** Doutora em Saúde Pública. Docente da Universidade Federal da Bahia. E-mail:johpassos@gmail.com.

***** Cirurgiã-dentista Mestre em Saúde Coletiva, professora da Faculdade Maria Milza (FAMAM) E-mail: lilia_paula@yahoo.com.br.